

TNDM II – TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.
RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO
RELATIVO AO 3º TRIMESTRE DE 2016

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 18.º dos Estatutos do Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril, (represtinado em 2013) cumpre ao respetivo Fiscal Único elaborar e *“enviar trimestralmente aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura um relatório sucinto sobre a atividade desenvolvida e a situação económica e financeira da empresa, incluindo os resultados de bilheteira face ao valor estimado”*.

De salientar que o n.º 2 do mesmo artigo estabelece que *“o conselho de administração da empresa, ou quem este designar, envia trimestralmente aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura um relatório sucinto contendo a descrição da evolução da atividade face ao programado, os eventuais desvios e os controlos efetuados para sua correção ou diminuição”*.

Por sua vez, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 14.277/2008, de 14 de maio, do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 99, de 23 de maio, estabelece que os relatórios trimestrais de execução orçamental, elaborados sob a responsabilidade do Conselho de Administração, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização, devem ser enviados à Inspeção-Geral de Finanças e à Direção-Geral do Tesouro e Finanças.

Deste modo, tem sido prática que os relatórios trimestrais da responsabilidade do Fiscal Único sejam elaborados na sequência da disponibilização, pelo Conselho de Administração, dos respetivos relatórios de execução orçamental e de evolução da atividade.

Contudo, e dado que o relatório trimestral de responsabilidade do Conselho de Administração relativo ao 3.º trimestre de 2016 apenas nos foi disponibilizado no passado dia 10 de maio, só a partir desta data foram criadas as condições para que possamos emitir o nosso relatório relativo a este período. Por esta razão, e dado o período de tempo já decorrido, o mesmo terá uma natureza mais sucinta do que habitualmente sucede.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Não obstante o acima referido, no trimestre em apreciação desenvolvemos as competências que nos estão cometidas pelos Estatutos do TNDM II, tendo, designadamente:

- a) Procedido ao acompanhamento da gestão do Teatro, designadamente através da realização de contactos regulares com o seu Conselho de Administração, bem como com a responsável pela Direção Financeira;
- b) Na sequência da análise da informação de natureza contabilística, elaborada pelos Serviços da Empresa, solicitámos e obtivemos os esclarecimentos que considerámos relevantes;
- c) Respondemos às solicitações e pedidos de esclarecimento que nos foram formulados pelos Serviços do Teatro, no âmbito da nossa área de conhecimentos;
- d) Acompanhámos o cumprimento das obrigações de carácter fiscal a que o TNDM II está sujeito;
- e) Acompanhámos o processo de inventariação física de stocks, ao nível da livraria, que ocorreu no passado mês de agosto;
- f) Elaborámos o nosso parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2017, apresentado pelo Conselho de Administração;
- g) Apreciação da situação económico-financeira, reportada ao final do terceiro trimestre de 2016.

Em nossa opinião, o trabalho desenvolvido deu resposta às exigências contempladas, relativamente às responsabilidades e competências do Fiscal Único.

3. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O Balanço reportado a 30SET2016, bem como a respetiva evolução face a 30JUN2016, consta do **Anexo 1** e foi preparado a partir dos registos contabilísticos do TNDM II.

A Demonstração de Resultados, igualmente elaborada a partir dos registos contabilísticos do TNDM II, reportada a 30SET2016, consta do **Anexo 2** e engloba os dados relativos ao período homólogo de 2015, bem como a comparação face ao orçamento para o período em análise.

Em termos de resultados, o Teatro apresenta, no final do trimestre em análise um resultado positivo de 278.231 euros, excedendo largamente o resultado orçamentado para o período, que ascendia a 95.722 o que traduz um desempenho mais favorável do que o esperado.

Este desempenho foi influenciado, sobretudo, pela poupança ocorrida com a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos no montante de 135.707 euros (-9,5%), bem como com a reversão ocorrida ao nível da rubrica de provisões, no montante de 129.356 euros, reversão esta que ocorreu ainda no 2º Trimestre de 2016, mas cujo impacte se reflete nos períodos subsequentes. Esta reversão decorre do facto do desfecho de um litígio existente ter sido mais favorável ao Teatro do que aquilo que se antevia.

Em termos globais, destaca-se o esforço continuado que tem sido desenvolvido pelo Conselho de Administração, no sentido de conciliar o nível de atividade com o orçamento disponível, num contexto de grande contenção de encargos, sendo certo que a atividade desenvolvida pelo TNDM II, pela sua natureza, condicionantes e objetivos, depende essencialmente do nível de apoios públicos de que beneficia.

4. NOTA FINAL

Finalmente, manifesta-se o nosso agradecimento aos responsáveis do TNDM II com quem contactámos ao longo do nosso trabalho, destacando-se a postura colaborante e pró-ativa do respetivo Conselho de Administração, bem como do responsável pela área financeira.

Lisboa, 2 de junho de 2017

O FISCAL ÚNICO

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por:



Vitor Manuel Batista de Almeida

ANEXO 1 – Balanço

BALANÇO	30-SET-16	30-JUN-16	Var. SET.16 /JUN.16	
			Valor	%
ACTIVO NÃO CORRENTE				
Activos fixos tangíveis	1.460.619	1.392.844	67.776	4,87%
Activos intangíveis	342	440	(98)	-22%
Outros Ativos Financeiros	2.241	1.848	393	21%
	1.463.203	1.395.132	68.071	5%
ACTIVO CORRENTE				
Inventários	53.555	52.177	1.378	3%
Clientes	10.768	10.586	183	2%
Estado e outros entes públicos	15.524	16.468	(944)	-6%
Outras contas a receber	40.503	1.648.736	(1.608.233)	-98%
Diferimentos	17.712	21.646	(3.934)	-18%
Caixa e depósitos bancários	2.475.989	269.213	2.206.776	820%
	2.614.051	2.018.826	595.225	29%
TOTAL ACTIVO	4.077.254	3.413.958	663.296	19%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital realizado	1.000.000	1.000.000	-	0%
Reservas legais	57.705	57.705	-	0%
Outras reservas	1.902.989	1.902.989	-	0%
Resultados transitados	117.813	117.813	-	0%
Outras variações no capital próprio	107.500	112.500	(5.000)	-4%
Resultado líquido do período	278.231	(221.299)	499.530	-226%
	3.464.239	2.969.709	494.530	17%
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Provisões	-	-	-	
	-	-	-	
PASSIVO CORRENTE				
Fornecedores	92.882	118.463	(25.582)	-22%
Adiantamentos de clientes			-	
Estado e outros entes públicos	109.371	19.248	90.123	468%
Financiamentos obtidos			-	
Outras contas a pagar	349.299	245.025	104.275	43%
Diferimentos	61.463	61.513	(50)	0%
	613.015	444.249	168.766	38%
TOTAL DO PASSIVO	613.015	444.249	168.766	38%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	4.077.254	3.413.958	663.296	19%

ANEXO 2 – Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	Real	Orçamento	Real	Var Orç. 16		Var. real 16/15	
	30-set-16	30-set-16	30-set-15	Valor	%	Valor	%
Vendas e serviços prestados	2.703.610	2.693.008	2.648.664	10.601	0,4%	54.946	2,1%
Subsídios à exploração	740.333	744.792	646.313	(4.459)	-0,6%	94.021	14,5%
Ganhos/perdas imputadas a subsidiárias e associadas				-		-	
278.				-		-	
Trabalhos para a própria entidade				-		-	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(10.644)	(5.455)	(14.122)	(5.190)	95,1%	3.478	-24,6%
Fornecimentos e serviços externos	(1.295.509)	(1.431.216)	(1.316.948)	135.707	-9,5%	21.439	-1,6%
Gastos com o pessoal	(1.816.267)	(1.822.993)	(1.822.365)	6.726	-0,4%	6.098	-0,3%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)				-		-	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				-		-	
Provisões (aumentos/reduções)	129.356			129.356		129.356	
Imparidade de ativos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reduções)				-		-	
Aumentos/reduções de justo valor				-		-	
Outros rendimentos e ganhos	34.058	119.414	17.192	(85.356)	-71,5%	16.866	98,1%
Outros gastos e perdas	(18.386)	(9.260)	(15.566)	(9.126)	98,6%	(2.820)	18,1%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	466.551	288.290	143.168	178.260	61,8%	323.383	225,9%
(Gastos) / reversões de depreciação e amortização	(185.352)	(190.655)	(175.473)	5.303	-2,8%	(9.879)	5,6%
Imparidade de ativos depreciáveis (perdas/reversões)				-		-	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	281.198	97.635	(32.306)	183.564	188,0%	313.504	-970,4%
Juros e rendimentos similares obtidos			823	-		(823)	-100,0%
Juros e gastos similares suportados	(2.968)	(1.913)	(4.483)	(1.055)	55,1%	1.515	-33,8%
Resultado antes de impostos	278.231	95.722	(35.965)	182.509	190,7%	314.196	-873,6%
Imposto sobre o rendimento do período				-		-	
Resultado líquido do período	278.231	95.722	(35.965)	182.509	190,7%	314.196	-873,6%